



# CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 23/04/16 por 37/0 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS. --- ---

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré.

**COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA:** Presidente: "Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Presidente "Wellington Domingos:"

Solicito ao vereador Joel Cardoso para trazer um versículo da palavra de Deus das sagradas escrituras.

"Vereador "Joel Cardoso da Luz:" Boa noite a todos. Quero colocar um versículo da palavra do senhor.

O senhor é o nosso pastor e nada nos faltará. "Boa noite a todos e obrigado". Presidente "Wellington

Domingos:" "Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos vereadores". 1º Secretário

"Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Elcotério Bispo,

Claudir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva,

Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué

Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui

José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington

Domingos Pereira". Presidente "Wellington Domingos:" Muito obrigado. "Solicito ao primeiro

secretário, que faça a chamada dos vereadores". 1º Secretário "Marcos da Conceição:" Antônio

Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Elcotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio

Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Jeremias dos Anjos, Henrique

Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de

Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho

Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". Presidente "Wellington

Domingos:" Pergunto ao secretário se há quórum". 1º Secretário "Marcos da Conceição:" Sim,

senhor presidente". Presidente "Wellington Domingos:" Feita a chamada dos senhores vereadores e

havendo número legal declaro aberta a sessão ordinária do dia 29 de março, de 2016 as 18 horas e 45

minutos. "Solicito ao vereador Dr. Rui Macedo, que faça a invocação a Deus, por favor. "Vereador "Dr.

Rui Macedo:" Deus pai todo poderoso nosso senhor, que ilumine essa casa para que os nossos trabalhos

hoje sejam direcionados essencialmente ao bem estar da nossa população, a saúde das nossas famílias

e ao crescimento do nosso município. "Amém". Presidente "Wellington Domingos:" Feita a

invocação coloco em discussão a ata da sessão ordinária do dia 15 de março de 2016. Não havendo

oradores, em votação. Aprovada por 14 votos. Passaremos agora as correspondências recebidas no

expediente. "Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura". 1º Secretário "Marcos da

Conceição:" Superintendência da administração orçamentária do município de Sumaré – audiência

pública da Prefeitura Municipal a ser realizada na Câmara Municipal de Sumaré no dia 15 de abril às

15 horas nas dependências da Câmara Municipal de Sumaré. OF. Partido Social Democrática filiação

partidária: filiação do nobre vereador Warlei de Faria ao Partido Social Democrata desde o dia 17/03/16.

OF. Ministério da Educação, Polícia Civil do Estado de São Paulo: informando o novo delegado titular

Senhor Pedro Sérgio Garcia. OF. do Partido SDD filiação do vereador Marcos da Conceição. OAB –

Processo Administrativo 135 – solicitando aprovação de moção de apoio ao pedido de impeachment da

Presidente da República". Presidente "Wellington Domingos:" Eu peço ao meu primeiro secretário

que a faça a leitura deste documento da OAB na íntegra, por gentileza". 1º Secretário "Marcos da

Conceição:" Ofício 70/16 – Senhor Presidente. A 131ª. Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil,

entidade pública dotada de personalidade jurídica e forma federativa, em defesa da ordem jurídica do

Estado Democrático de Direito, zelando pela ordem social, com amparo no artigo 133 da Constituição

Federal e artigos 6º cc, artigo 44, da Lei 8906/94, através de seu presidente infra-assinado, vem informar

a V. excelência que, atendendo a deliberação do colégio de presidentes de seccionais do pleno do



conselho federal, a o OAB está protocolando nesta data, junto a Câmara dos Deputados, seu pedido de abertura de processo de impeachment da Presidente da República, em razão das gravíssimas denúncias que contra ela têm sido lançadas, caracterizando prática de infrações político-administrativas ensejadores de crimes de responsabilidade, e que tem gerado profunda perplexidade e indignação na sociedade brasileira. É preciso registrar que neste momento histórico a advocacia brasileira se une mais uma vez em torno do ideário de defesa dos valores republicanos e das causas de interesse público, honrando a tradição de estar sempre presente quando chamada pela sociedade brasileira. Assim, conclamamos a esta Casa de Leis que também expresse o sentimento da população que legitimamente representa, aprovando moção de apoio ao pedido de impeachment da Presidente da República, a ser encaminhado à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, além da OAB Nacional e Estadual, participando decisivamente da deliberação que decidirá sobre o futuro do nosso país. Era o que cabia a informar e requer a esta Câmara de vereadores. Marcos Antônio Madeira de Mattos Martins. Presidente da OAB – 131ª Subseção da OAB Sumaré. Projeto de Lei 24/16 – de autoria da Prefeita Municipal de Sumaré. Projeto de Lei nº. 25/16 – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Projeto de Resolução nº 01/16 – de autoria do vereador Dirceu Dalben – “Institui comissão relevante destinada a acompanhar e fiscalizar a prestação de serviços da concessionária de prestação de serviços de água e esgotos de Sumaré e dá outras providências”. OF. da Associação de apoio aos funcionários das escolas públicas do estado de São Paulo. Convite da Sociedade amigos da biblioteca. Convite da Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Belém. “Senhor presidente feita a leitura das correspondências”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Quero nesse momento passar a palavra para o Dr. Champam, para fazer a apresentação de algumas autoridades e algumas pessoas que estão aqui”. **“Vereador Dr. Champam:”** É com grande honra senhor presidente que quero registrar a presença aqui do Japão, superintendente da secretaria de serviços públicos, Wagner Cunha, assessor do Deputado Estadual Feliciano Filho. Dirceu Cesar Pacheco, secretário geral do SINDISU. João Luiz de Souza, vice-presidente do SINDISU. Liderança comunitária: Marcelo da Agropecuária, Cintia Eduarda do Grupo Ação da Cidadania de Sumaré. Débora Godoi – Presidente do PMN. Sandro Barbosa – Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos. Bila – ex-presidente do PC do B. Adilson vice-presidente da Associação dos servidores públicos. Luiz Eduardo Almança – secretário de transporte e mobilidade urbana e ex-presidente do DAE. Pastor Clóvis – técnico em saneamento básico. Professor Edson. Néia Melo – jornalista. Aline Zanqueta – publicitária. Euzina – Presidente da Associação dos Moradores do Jardim Conceição e Seminário. Pastor Rui – Igreja Brasil para Cristo. Paulo Barriga – Associação dos Servidores Públicos. “Quero agradecer a presença de todos e seja bem vindos a essa casa de leis”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Quero reforçar aqui uma autoridade no nosso meio, o Luiz Eduardo tem uma carreira política muito bonita porque foi regional no Maria Antônia, depois vereador aqui nessa casa e fez um trabalho muito bonito como representante do legislativo e depois em seguida foi o presidente do DAE, onde Décio várias situações que você trazia as garrafinhas e foi resolvido o problema da água aqui hoje. Hoje ele faz um trabalho no SMMUR e quero parabenizar esse trabalho que eles está a frente e também é presidente do PDT. Meus sinceros agradecimentos a sua pessoa em nome da casa. Obrigado pela presença que tanto nos honra. Feita a leitura do expediente, passaremos a leitura das indicações apresentadas pelos senhores vereadores. **“2º Secretário Cláudio Meskan:”** Ind. 415 a 425/16, de autoria do vereador Sérgio Populina. Ind. 426 a 432/16, de autoria do vereador Ulisses Gomes. Ind. 433, 434, 436, de autoria do vereador Cláudio Meskan. Ind. 435, 437/16, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. Ind. 438 e 439/16, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. Ind. 440, a 450/16, de autoria do vereador Dr. Champam. Ind. 453 a 464/16, de autoria do vereador Dirceu Dalben. Ind. 465/16, de autoria do vereador Marcos de Paula. Ind. 466 a 475/16, de autoria do vereador Dito Lustosa. Ind. 476/16, de autoria do vereador Henrique Stein. Terminada as indicações, senhor presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Terminada as indicações



passaremos agora a discussão e votação dos requerimentos apresentados pelos senhores vereadores. O Total Serra nos comunicou agora pouco que ele é secretário de esporte e cultura. Parabéns ao secretário e ex-vereador desta casa. Peço ao vereador AD HOC Décio Marmirolli e ao professor Marquinho, que faça a leitura dos requerimentos. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** *Requerimento n.º 307/16* de autoria do vereador Décio Marmirolli, referente a recusa das secretarias da prefeitura em receber ofícios diretamente do gabinete do vereador. *Requerimento n.º 308/16*, de autoria do vereador Dr. Rui Macedo, solicita informações sobre planilha apreendida pela polícia federal na empreiteira Odebrecht. *Requerimento n.º 309/16*, de autoria do vereador Sérgio Populina. *Requerimento n.º 310/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 311/16*, de autoria do vereador Ronaldo Mendes. *Requerimento n.º 312/16*, de autoria do vereador Heliomar Geremias dos Anjos. *Requerimento n.º 314/15*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicita informação sobre aumento da tarifa de ônibus e aumento para a empresa Odebrecht. *Requerimento n.º 314/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben.

**“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben:”** A leitura foi muito rápida e estava aqui alguns comentários e eu acabei passando e o requerimento 313, eu gostaria que fosse lido”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento está em discussão. **“Com a palavra o vereador “Dirceu Dalben:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Sempre em primeiro lugar agradecendo a Deus mais uma vez pela vida, pela saúde e por permitir a nós todos estarmos aqui nessa sessão cumprindo o nosso dever constitucional, regimental desenvolvendo um trabalho em benefício a população. Esse requerimento eu fiz questão apenas de comentar aqui uma vez que ele é alto explicativo. Mas com relação ao reajuste da tarifa de passagem de ônibus ocorrido nessa última segunda-feira. Nós temos acompanhado aqui nessa Câmara vários vereadores, inclusive vossa excelência presidente, com vários requerimento questionando a qualidade do transporte coletivo no município de Sumaré, o cumprimento de horários, o cumprimento de horário que deixa a desejar e desejar muito. E a gente aí visto o sofrimento da população que depende do transporte público, que depende de usar o transporte coletivo. E esse reajuste de tarifa, em que pese o momento econômico onde a prefeita justifica que a empresa passa por dificuldades financeiras, eu acredito mesmo que todas as empresas estão passando por dificuldades financeiras, mas, mais dificuldade financeira está passando a população de Sumaré, o trabalhador da cidade de Sumaré, o pai de família, mãe de família e principalmente o servidor público municipal que está com seu salário congelado, com a sua licença prêmio atrasa e muitas vezes com férias vencidas sem poder retirar e hoje ele depara com um custo maior no seu direito de ir e vir, no seu direito de transitar no município de Sumaré. Alguém pode dizer; não mais o servidor aí tem direito ao vale transporte, sim, pode ser que alguns tenham direito o vale transporte, mas o servidor ele é pai de família, ele tem um filho, tem uma filha que estuda fora, que precisa se locomover, tem esposa que precisa ir até ao médico, até a consulta, ao banco e necessita do transporte ele vai ter que arcar no orçamento dele que já é um orçamento apertado, minguado, defasado com reajuste de mais dez por cento no valor da passagem de ônibus, sendo que no próprio requerimento e estou aqui também comentando os reajustes que foram feitos na tarifa de água, além de aumentar o mínimo em cem por cento de cinco metros cúbicos para dez, houve também os reajustes inflacionários. E aqui e até li no jornal aqui a justificativa da senhora prefeita Cristina Carrara, dizendo que na justificativa a empresa diz que passa por dificuldade financeiras. E eu gostaria de ressaltar e fazendo nesse requerimento um pedido a senhora prefeita que envie essas planilhas respondendo esse requerimento pra que a gente possa analisar qual que é a dificuldade financeira da empresa mais solicitando para a senhora prefeita também que ela coloque a mão na consciência e além de ver a necessidade financeira da empresa mais veja também a necessidade financeira da população, do eleitor de Sumaré, do contribuinte de Sumaré que é quem nós temos que defender num primeiro momento. Então esse requerimento versa sobre isso, solicitando a prefeita de que ela congele também esse reajuste da tarifa por um determinado tempo e que envie aqui pra casa para que todos os vereadores possa ser



acesso a essas planilhas para que juntos possamos analisar e ver essa defasagem. Acredito que exista essa defasagem, mas mais defasagem existe no salário do servidor público, existe no salário do trabalhador, existe no trabalho do estudante, no morador de Sumaré que tem que se sujeitar a um transporte coletivo de péssima qualidade pagando um preço com um reajuste, sendo que o próprio trabalhador, o cidadão Sumarcense não teve o reajuste necessário no seu salário para fazer frente a mais essa despesa extra no seu orçamento. É isso senhor presidente, é isso senhores vereadores e muito obrigado pela atenção". **"Presidente Welington Domingos:"** Continua em discussão o requerimento. Não havendo mais oradores, em votação. Aprovado por 18 votos. Dando sequência aos nossos trabalhos. **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** *Requerimento nº. 314/16*, de autoria do vereador Dirceu Dalben, solicita informação sobre precariedade da Avenida Antônio Pereira de Camargo Neto, Rua Feliz Gomes dos Santos e a Avenida Orlando Vedovello. *Requerimento nº. 315/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicitando informação referente a instalação de uma UPA na Área Cura. **"Questão de ordem do vereador Fábio Ferreira dos Santos:"** Eu gostaria que o requerimento fosse lido na íntegra". **"Presidente Welington Domingos:"** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **"Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:"** Eu só queria confirmar o número deste requerimento". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Trezentos e quinze". **"Vereador Dirceu Dalben:"** Muito obrigado, senhor presidente". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** *Requerimento nº. 316/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos, solicita informações sobre área destinada à sistema de lazer no Jardim Dulce e instalação de academia ao ar livre. *Requerimento nº. 317/16*, de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. "Terminado os requerimentos, senhor presidente". **"Presidente Welington Domingos:"** Os requerimentos estão em votação. Aprovado por 19 votos. Passaremos a leitura discussão e votação dos requerimentos. As moções de pesar 29, 34 e 36 estão aprovadas pela mesa diretora. Eu gostaria que fosse lida a moção de pesar nº. 36, que se refere a um ex-presidente desta casa que veio a óbito a semana passada. **"2º Secretário Cláudio Meskan:"** *Moção de Pesar nº. 36/16*, de autoria do vereador Welington Domingos e vereador Marcos de Paula, voto de pesar pelo passamento do senhor José Denadai Filho". **"Presidente Welington Domingos:"** Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da moção de congratulação 30/16". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** *Moção de Congratulação nº. 30/16*, de autoria do vereador Marcos de Paula, inserção em ata de voto de congratulação a corporação musical Asafé da Igreja Evangélica Assembleia de Deus – Ministério Belém em Sumaré". **"Presidente Welington Domingos:"** Está em discussão a moção. Não havendo oradores, em votação. O vereador Marcos de Paula fez a moção junto comigo mais está aberta a toda essa casa. Aprovada por 21 vereadores. Solicito ao segundo secretário moção de congratulação nº. 31/16. **"2º Secretário Cláudio Meskan:"** *Moção de Congratulação nº. 32/16*, de autoria do vereador Josué Cardozo, inserção em ata de voto de congratulação ao grupo de Jovens da Paróquia São Pedro Apostolo. **"Presidente Welington Domingos:"** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovada por 16 votos. **"2º Secretário Marcos da Conceição:"** *Moção de Congratulação nº. 33/16*, de autoria do vereador Dito Lustosa, inserção em ata de voto de congratulação ao 2º encontro de casais". **"Presidente Welington Domingos:"** A moção está em discussão. "Com a palavra o vereador **"Dito Lustosa:"** Senhor Presidente. Nobres vereadores. Eu não poderia deixar de vir nessa tribuna, para discutir essa moção e para falar desse grande evento que aconteceu nessa data. Eu queria agradecer de coração a presença do nosso líder e pastor da Igreja Brasil para Cristo, pastor Rui que está presente, a Fátima e o Joaquim o líder de casais que também esteve lá e fez um lindo trabalho. O João Rolfina, a Cássia e o Ivo, a Neusa Malba da Igreja para Cristo. Na verdade tem mais gente que está presente aqui e não tenho o nome completo mais quero dar parabéns a esse povo porque trabalharam nestes três dias e recuperaram muitos casamentos que ali estava deteriorando. Parabéns Pasto Rui pelo seu trabalho não só com os casais, não só nesse dia mais sempre está trabalhando, chamando pessoas e recuperando pessoas. Eu



estou falando aqui nobres vereadores porque aconteceu isso na minha família e eu só tenho agradecer ao Pastor Rui e a todos que trabalham dentro da Igreja Brasil para Cristo. São pessoas de Deus, são pessoas que recuperaram mesmo as pessoas, que muda, que vai até o problema, vai à casa e busca porque isso aconteceu na minha casa. Há dois anos conheci o Pastor Rui e foi Deus que colocou ele na minha vida, na vida da minha família. Então eu só tenho que agradecer ao Pastor Rui, o Paulo Barriga que apresentou ele pra gente e foi na minha casa, que restaurou a minha felicidade e alegria porque, a gente as vezes e vocês podem pensar que nós somos vereadores e todos vocês aqui são, os vinte e um que está aqui e muitas vezes a pessoa pensa que a gente é feliz, que a gente está aqui alegre e é porque a gente tem que trabalhar, mas muitas vezes a gente passa anos e anos com problema dentro de casa, sofrendo, angustiado e graças a Deus essa situação na minha casa acabou através do momento que conheci o Pastor Rui. Não só ele como o Ivo, o Paulo e tem mais membros da Igreja Brasil para Cristo, que sempre está frequentando a minha casa e eu sempre estou indo lá ao lado deles e estive no encontro de casais. Parabéns Pastor Rui, parabéns a todos os membros da Igreja Brasil para Cristo porque ali você se sente bem com esse líder que nós temos nessa cidade que é o Pastor Rui e ele traz todo esse povo ao lado dele. Não estou aqui para fazer média, estou aqui porque sinto no coração o que aconteceu comigo na minha casa e o Pastor Rui foi lá fez oração, levou minha família para a Igreja, meu filho e graças a Deus eu tenho paz. Eu deito na minha cama sexta, sábado e domingo com muita tranquilidade porque a paz chegou dentro da minha casa. Obrigado Pastor Rui pelo seu trabalho e continue assim porque Deus vai te recompensar não só o senhor e todo pessoal da Igreja Brasil para Cristo e a todos que não vieram. Parabéns a vocês, continuem trabalhando assim porque só Deus que pode recompensar. "Muito obrigado, senhor presidente". **Questão de ordem do vereador "Joel Cardoso da Luz:"** Pedi aparte ao vereador Dito, mas quero parabenizá-lo pela moção e dizer que o Pastor Rui, primeiramente é um homem de Deus". **Vereador "Dito Lustosa:"** E gostaria que todos vocês assinassem essa moção, queria que os vinte e um assinasse independente de religião mais porque é uma moção que valorizar a nossa casa, que vai trazer paz para essa casa porque é um momento de muita paz pra todos nós pelo trabalho e pelos dias que temos aí para enfrentar pela frente. E gostaria e posso convidar presidente?". **Presidente "Wellington Domingos:"** Perfeitamente é uma honra". **Vereador "Dito Lustosa:"** Eu gostaria que o Pastor Rui viesse aqui na frente juntamente com a equipe pra tirarmos uma foto aqui com os nossos vereadores. "Podem vir todos aqui". **Presidente "Wellington Domingos:"** Quero nesse momento também, vereador Dito Lustosa, para parabenizar a você com essa atitude e pra mim da sua parte já foi um testemunho que Deus pôde estar presente através da palavra de Deus, através do Pastor Rui, e quero aqui parabenizar a toda essa equipe e que Deus continue abençoando. Pra nós é sempre uma satisfação receber essa equipe da Igreja Brasil para Cristo, ainda mais traz a palavra a um amigo Benedito Lustosa, e isso pra mim Dito, foi mais algo espiritual que Deus usou o Pastor a ir a sua casa, um testemunho que Deus está fazendo em sua vida. Parabéns pelo trabalho. A moção está em discussão. **Questão de ordem do vereador "Dr. Champam:"** Eu quero aqui parabenizar o Dito Lustosa, pela moção e é muito gostoso ouvir de um vereador essas palavras boas de resgate porque a Igreja a gente entende independente da denominação o que dependente é da liderança da Igreja o que eles fazem o trabalho de resgate que faz dentro da Igreja. Hoje, a gente vê muito a Igreja resgatar a pessoa envolvida na criminalidade, na droga e ela faz com a leve essa pessoa pra dentro e a fé e a orientação espiritual e religiosa faz com que essa pessoa saia da criminalidade, sai da droga ou sai também dessa situação de problemas familiares ou até mesmo de casais, ou de filhos. Então eu quero deixar aqui os parabéns Dito muito lembrado porque a Igreja é muito bom e a fé é muito importante para todos nós. "Mais uma vez parabéns pela moção". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu achei a sinceridade do nosso companheiro Benedito Lustosa quando ele estava aqui falando de algo espiritual, isso acaba trazendo para nós no dia a dia e quantos casais não estão aí se separando por falta de um diálogo, de uma comunicação e assim por diante. Então mais uma vez Pastor Rui e a sua equipe. **Questão de ordem**



do vereador **“Sérgio Populina:”** Quero parabenizar o vereador Benedito Lustosa por esse trabalho, por esse documento moção feita nesta casa e parabenizar também o Pastor Rui e toda sua equipe e se nós servos do senhor Jesus e todo povo que tem uma esposa, são casados valorizem seu casamento e sempre pense em construir a sua família e o encontro de casais é algo especial para as nossas vidas. **“Parabéns Dito e que Deus possa te abençoar e não só a você como toda sua família e parabenizar o Pastor Rui, que faz um trabalho lindo no Brasil Para Cristo. “Parabéns e Deus abençoe”.** **“Presidente “Wellington Domingos:”** Aprovada... **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz:”** Parabenizar o Dito pela moção e dizer da alegria de estar aqui vendo o Pastor Rui e sua equipe. O Pastor Rui é um homem nato temente a Deus e tem feito um trabalho bellissimo aqui na cidade, então só tenho que agradecer a Deus e ao Pastor, porque a sociedade a base é a família. Então o encontro de casal é pra Deus usar esses casais pra uma vida melhor, com seus filhos no lar. Então parabéns Dito pela moção e que Deus abençoe você e a Igreja Brasil Para Cristo através do Pastor Rui, Deus abençoe”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Aprovada a moção. **“Vereador “Dito Lustosa:”** Presidente gostaria que o senhor votasse também”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** De acordo com o pedido de vossa excelência. Meu voto é favorável, então foi aprovada por 19 votos. Solicito ao terceiro secretário AD HOC que faça a leitura que faça a leitura da moção de protesto 35/6. **“Vereador “Décio Marmirolli”** **Moção de Protesto nº. 35/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli, protesto a concessão do DAE à empresa Odebrecht Ambiental. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está em discussão. Com a palavra o vereador **“Décio Marmirolli:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Como não bastasse as questões operacionais de abastecimento de água hoje, convivemos com o vexame de ter em nosso município operando os trabalhos de abastecimento de água e esgotos uma empresa cuja idoneidade é suspeita, pois claramente encontra-se envolvida em escândalos de corrupção que envergonha a todo cidadão de bem. Senhor presidente, e é notório que a população, que o consumidor está sentindo no dia a dia a situação. A Odebrecht Ambiental em Sumaré ela praticamente abandonou todos os serviços e falou que abandonou todos os serviços, inclusive na questão de água, essa água turva, amarela ela está colocando toda a nossa população em risco de saúde, que paira dúvida quanto ao tratamento dessa água. Ela está colocando em risco toda uma população do qual a prefeita municipal é responsável por essa população, é responsável por essa concessão. E se não bastasse essa questão, nós temos os problemas dos buracos que abrem buraco como se fosse um tatu na cidade de Sumaré e não faz a recomposição asfáltica no local. As estações de tratamento de esgoto, todas encontram-se abandonadas no município de Sumaré pela Odebrecht Ambiental. Hoje exalando um odor fétido que nenhum vizinho consegue almoçar, jantar e dormir próximo à estação de tratamento. **“Sou todo ouvido”.** **“Aparte concedido ao vereador “Wellington Domingos:”** Só para poder lembrar que moro numa região pouco afastada do centro e a gente acaba sofrendo também como nossos vizinhos ali de Paulínia. **“O orador da tribuna vereador “Décio Marmirolli:”** Sim, que também tem problema seríssimo”. **“O aparteante vereador “Wellington Domingos:”** O EXTRE ali está soltando descargas, está impossível a convivência, um mal cheiro é muito forte. Eu sei que a moção que o senhor fez é um pouco separada deste comentário que estou falando com vossa excelência mais quando se fala em odor desagradável não contive a interromper a sua fala mais para poder lembrar também que é complicado a situação que estamos vivendo de uma forma geral”. O orador da tribuna vereador **“Décio Marmirolli:”** Fica vizinho do bairro Florely do que estive lá também e a estação está abandonada e os vizinhos falam até em mudar do local porque está insuportável o odor fétido lá. Tem inúmeras denúncias nossas no ministério público, na CETESB, centenas de denúncias no Procon em relação a questão da água, na questão das mazelas que essa empresa promove na cidade de Sumaré, isso é degradante, é vergonhoso pra nós cidadãos ter que aturar uma empresa. E como ela está abandonando de fato a cidade de Sumaré colocando em risco toda população com a questão do tratamento porque há suspeita de que se trata a água de fato ou não, isso é muito grave a situação. E falo mais ainda, presidente que é oportuno a prefeita municipal atender esse apelo, revogar



## CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

esse contrato que ela assinou junto com a Odebrecht Ambiental, promovendo assim, sanando um erro que o governo dela cometeu com a cidade de Sumaré dilapidando o maior patrimônio público que nós temos e o ônus disso tudo, senhor presidente vai ficar para nós Sumareense, para o consumidor que está pagando uma água caríssima, sem qualidade isso quando tem, porque na maioria dos casos fica dias, semanas sem ter um líquido precioso dentro da sua casa para os afazeres". "Aparte concedido ao vereador **"Josué Cardozo:"** Quero parabenizá-lo pela moção e reforçar que o Picerno também rapaz do céu está afundando com tanta quantidade de tampas de esgotos que estão vazando a céu aberto é um absurdo. E sem contar, vereador Décio, que o banho se higienizar e ficar limpinho e é um absurdo você vai tomar banho vai saindo água amarela, barrenta. Então estou recebendo um monte de reclamação naquela região lá e acredito que mais vereadores estão recebendo reclamações e realmente tem que ser feito algo urgente. "Quero parabenizá-lo pela sua moção", "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Inclusive as escolas do Bordon, do Picerno as diretoras estão relatando que está chegando água nas escolas também com a mesma situação, amarelada, turva, barrenta e são crianças que estão utilizando essa água nas escolas, olha a gravidade da situação hoje na cidade de Sumaré, é gravíssima oportuno a prefeita reparar o erro que ela fez no governo dela dar o DAF em concessão, é oportuno ela tem que fazer isso, ela tem subsídio hoje suficiente para anular um contrato desse presidente. Então se ela fizer ela está reparando um erro que o governo dela cometeu em dar o DAF em concessão de uso ai por trinta anos para uma empresa que está envolvida em corrupção, uma empresa que está trazendo problemas seríssimos para a nós da cidade de Sumaré. "Sou todo ouvido, vereador". "Aparte concedido ao vereador **"Dirceu Dalben:"** Quero também aqui parabenizar vossa excelência por esse documento e dizer que nós vamos votar mais adiante uma comissão e gostaria muito que vossa excelência fosse indicado para participar dessa comissão se for aprovada pra gente poder analisar essas questões respeitando o líder do seu partido, respeitando a base, a liderança do seu partido que essa comissão de assuntos relevantes ela trata justamente desse assunto, como já foi muito debatido aqui em sessões anteriores. E também quero informar, nobre vereador e vossa excelência deve ter essa informação também que mesmo que a prefeita determine, ou extingua, ou cancele o contrato com a Odebrecht o mal já foi feito, vai ter um prejuízo muito grande para o município recuperar...". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Sem dúvida". "Vereador **"Dirceu Dalben:"** Segundo informações de técnicos que eu tive a oportunidade de conversar, o sistema de captação da ETA-2 está totalmente comprometida, da ETA-1 também, mas o da ETA-2 vereadores, doutores, vereadores vai ter que refazer a estação praticamente de captação do Atibaia porque a Odebrecht nesses dez meses, um ano que está teve capacidade, vereador Ronaldo de fazer a manutenção da estrutura, está trincado e por isso a água de má qualidade fétida e com cor de barro. "Obrigado vereador pelo aparte". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** A grande oportunidade da prefeita reparar um erro, cancelar a concessão, voltar o DAF porque pelo menos com o DAF a gente tinha uma qualidade na água, a gente tinha qualidade no atendimento à população. "Sou todo ouvido, vereador Joel". "Aparte concedido ao vereador **"Joel Cardoso da Luz:"** Ainda se for revogado o município vai arcar com milhões porque está no contrato que vai ter que reparar a empresa ainda". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Nesse caso não porque a empresa está deixando de prestar o serviço e está ferindo gritando o contrato". "Vereador **"Joel Cardoso da Luz:"** Mais tem clausula lá". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** Ela está ferindo o contrato, ela não tem competência para tocar e tem aquele ditado: se você não tem competência, você não se estabelece. Essa é a realidade. "É o que eu tinha que expor presidente". **"Presidente "Wellington Domingos:"** A moção continua em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Aprovada por 12 votos. Terminado os requerimentos e as moções, pergunto ao terceiro secretário se há vereadores inscritos?". "Vereador **"Décio Marmirolli:"** Não consta inscrição, presidente. **"Presidente "Wellington Domingos:"** Não havendo vereador inscrito declaro encerrado o expediente as 20 horas e 11 minutos. "Questão de ordem do vereador **"Josué**



**Cardozo:** Visto o bom andamento da sessão dos trabalhos que foram realizados até o momento, eu peço a vossa excelência para que consulte o plenário e possamos passar direto a ordem do dia".

**Presidente "Wellington Domingos:"** O pedido de vossa excelência vereador Josué, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vossa excelência. Reabro a sessão para a ordem do dia. Solicito ao vereador Décio Marmirolli, que faça a chamada dos senhores vereadores para verificar a existência de quórum. **Vereador "Décio Marmirolli:"** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **Presidente "Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum". **Vereador Décio Marmirolli:** Há quórum para a reabertura da sessão, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Feita a chamada e havendo número legal declaro reaberta a sessão ordinária do dia 29 de março de 2016 as 20 horas e 16 minutos. Ordem do dia. Temos duas urgências. A primeira urgência está assinado por 12 assinaturas. Solicito a leitura da primeira urgência. **Vereador Décio Marmirolli:** Pedido de urgência especial ao Projeto de Lei nº. 26/16 – de autoria da Prefeita Municipal – "Altera a Lei Municipal 5.819, de 09 de dezembro de 2015, que dispõe sobre autorização a executivo municipal para fixação de valores a ser pago por vagas disponibilizadas e ocupadas através do contrato de convênio com as pessoas jurídicas de direito privado com ou sem fim lucrativos ao programa pró educação básica PROEB, incluindo quatro novas unidades escolares para o exercício de 2016 no município de Sumaré e dá outras providências". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu coloco em votação o requerimento de urgência ao Projeto de Lei nº. 26/16. Aprovado. Solicito a leitura dos pareceres do projeto. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto de lei. Não havendo oradores, em votação. Aprovado a urgência. **Justificativa de voto do vereador "Dirceu Dalben:"** Votei favorável a esse projeto por entender que é em benefício aos pais, as mães e as crianças, ofertas de vagas para as crianças da cidade, por isso votei favorável". **Vereador "Décio Marmirolli:"** Segunda urgência. Pedido de urgência especial ao Projeto de Lei nº. 25/16 – de autoria do vereador Décio Marmirolli. "Consta quinze assinaturas, presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu coloco em votação o requerimento de urgência. **Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:"** Esse projeto trata-se...". **Vereador "Décio Marmirolli:"** Eu vou ler a lei com os vereadores e acha que não conversei com você. É um projeto que trata sobre autorização para desassoreamento de algumas represas no cidade de Sumaré. Nós votamos a uns vinte, trinta dias atrás uma legislação que consta outras anteriores que também temos que fazer alterações". **Vereador "Ronaldo Mendes:"** Conte com o meu voto". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu coloco em votação o requerimento de urgência ao projeto de lei 25/16. Está aprovado o pedido de urgência. Agora solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto. Feita a leitura e com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 15 votos. Eu peço a cooperação dos senhores vereadores e suspendo essa sessão por dez minutos e retornaremos na sequência aos nossos trabalhos. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão. Solicito ao vereador Dr. Champam, que possa fazer a chamada dos senhores vereadores. **Vereador Dr. Champam:** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, Rui José Alberto de Macedo, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **Presidente "Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum". **Vereador Dr. Champam:** Por hora não, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"**



Agora peço ao primeiro secretário que confira se há quórum”. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Sim senhor presidente, treze vereadores”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Reabro a sessão as 20 horas e quarenta e um minutos. Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do *Projeto de Lei nº. 147/13* – de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **“Questão de ordem do vereador “Dr. Champam:”** Eu peço vista pelo tempo regimental do item um, dois e três da ordem do dia”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** O pedido de vossa excelência está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vista por 12 votos a 02. **ITEM-IV:** Discussão e votação do *Projeto de Lei nº. 92/15* – de autoria do vereador Wellington Pereira Domingos “Dispõe sobre a inclusão do evento Futebol Solidário no calendário oficial de eventos e comemorações do município de Sumaré e dá outras providências”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Cláudio Meskan:”** Meu voto é sim, corrigindo”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Aprovado por 18 votos. **ITEM-V:** Discussão e votação do *Projeto de Lei nº. 98/15* – de autoria do vereador Décio Marmirolli. **“Questão de ordem do vereador “Décio Marmirolli:”** Eu venho mais uma vez pedir vista neste projeto de lei porque nós estamos aguardando desde outubro do ano passado uma manifestação da prefeita municipal em relação a esse projeto e hoje fiquei sabendo que parece que agora está tudo encaminhado, assinado e que amanhã deve estar encaminhando a essa casa o parecer que precisamos para estar aprovando esse projeto de lei. Então queria pedir ao plenário para reconhecer o pedido de vista por mais uma semana, que na próxima semana acredito que estaremos votando essa alteração”. **“Presidente “Wellington Domingos:”** Está em discussão o pedido de vista do vereador Décio. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o pedido de vista. **ITEM-VI:** Discussão e votação do *Projeto de Lei nº. 140/15* – de autoria do vereador Joel Cardoso da Luz “Denomina a Rua 04 do Residencial Real Parque Sumaré de Rua Lourdes Aparecida de Souza”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 16 votos. **ITEM-VII:** Discussão e votação do *Projeto de Lei nº. 152/15* – de autoria do vereador Josué Cardozo “Denomina a Rua 07 do loteamento Jardim Esperança II de Rua Maria Favaro Campiche”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do projeto. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 16 votos. **ITEM-VIII:** Discussão e votação do *Veto Integral ao Autógrafo nº 04/16* – de autoria da Prefeita Municipal – “Concede isenção ou remissão do imposto predial e territorial – IPTU incidente sobre imóveis edificados atingidos por enchentes e alagamentos causados pelas chuvas ocorridas no município de Sumaré”. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura dos pareceres do veto. **“1º Secretário “Marcos da Conceição:”** Parecer da comissão de justiça e redação. **PARECER.** Veto ao Substitutivo total ao projeto de Lei nº 35/2013 (Mensagem nº 006/2016), que “Concede Isenção ou Remissão do Imposto predial e territorial urbano – IPTU incidente sobre imóveis edificados atingidos por enchentes e alagamentos causados pelas chuvas ocorridas no Município de Sumaré”. A Comissão de Justiça e Redação em reunião, após análise Substitutivo total ao projeto de Lei nº 35/2013 (Mensagem nº 006/2016), que “Concede Isenção ou Remissão do Imposto predial e territorial urbano – IPTU incidente sobre imóveis edificados atingidos por enchentes e alagamentos causados pelas chuvas ocorridas no Município de Sumaré”, **EMITE PARECER NO SENTIDO DA REJEIÇÃO DO VETO**, tendo em vista, que o mesmo se encontra dentro da legalidade e da formalidade. Não procedem as justificativas do Executivo. Em que pese os argumentos trazidos pelo executivo no tocante ao art. 73, § 10 da Lei 9.504/97, razão não lhe assiste. Conforme se verifica no caso em apreço é de se aplicar a exceção prevista no § 10 do art. 73 do diploma legal supracitado. Como é de notório conhecimento o município de Sumaré foi atingido de fortes e contínuas chuvas desde o mês de dezembro de 2015, como também tem ocorrido em anos anteriores, o que ocasionou graves danos humanos e materiais no município. Devido as grandes precipitações pluviométricas de longa duração que atingiram o município



de Sumaré, o que acabou ocasionando o transbordamento do rio quilombo, especialmente em vários pontos de inundações e alagamentos, como Jardim Primavera, Jardim São Domingos, Jardim Basilicata e Chácara Três pontes, sendo assim declarada situação de emergência no município. Assim, ante as essas ocorrências a Prefeita Municipal declarou situação de emergência, através da publicação do Decreto nº 9.784 de 29 de dezembro de 2015. O Decreto Municipal entrou em vigor na data da sua publicação, e, conforme a Instrução Normativa 01/2012 do Ministério da Integração Nacional, o prazo de validade do Decreto que declara a situação anormal decorrente do desastre é de 180 dias, a contar de sua publicação em veículo oficial do município ou do estado. Ademais, não houve a revogação do referido decreto por parte da Prefeita Municipal. Por fim, cabe esclarecer que o estado de emergência decretado pela municipalidade, em que pese não ter sido homologado pela união, não tem o condão de alterar a excepcionalidade da norma eleitoral, pois o texto apenas faz menção aos casos de calamidade pública e de estado de emergência, conforme consta do Decreto Municipal. A homologação e reconhecimento do estado de emergência somente se fazem necessário para que o Município possa receber ajuda financeira, caso necessite de ajuda Federal. Assim, diz o art. 2 da instrução normativa:

**Art. 2º A situação de emergência ou o estado de calamidade pública serão declarados mediante decreto do Prefeito Municipal, do Governador do Estado ou do Governador do Distrito Federal.”**

Já quanto ao aspecto da iniciativa do projeto de lei, a iniciativa legislativa de matéria tributária é concorrente, ainda que se trate de isenção. Eventual prejuízo ao cumprimento das metas da Lei de Responsabilidade Fiscal escapa do âmbito do controle de constitucionalidade. Não obstante isso, a redução abrupta da fonte de captação de recursos financeiros tem reflexos, sem dúvida, na arrecadação municipal, e, por conseguinte, a lei somente poderá ter aplicação a partir do ano fiscal não norteado pela LDO e pela Lei Orçamentária atuais. Como primeiro passo, cumpre frisar que, após um período de controvérsias, assentou o entendimento do Supremo Tribunal Federal - de que em matéria tributária a iniciativa de lei não é privativa do Executivo, e sim concorrente. (Ação Direta de Inconstitucionalidade Nº 70004543385, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: João Carlos Branco Cardoso, Julgado em 29/12/2003) “EMENTA: AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. MATÉRIA TRIBUTÁRIA. ISENÇÃO. EMENDA. PODER DE INICIATIVA. RESERVA DO EXECUTIVO INEXISTENTE. NÃO HÁ COMO RECONHECER, NO SISTEMA CONSTITUCIONAL PÁTRIO, RESERVA DE INICIATIVA EM MATÉRIA TRIBUTÁRIA. SENDO “O PODER DE ISENTAR O PRÓPRIO PODER DE TRIBUTAR VISTO AO INVERSO” (PROF. JOSÉ SOUTO MAIOR ORGES), RAZÃO NÃO HÁ PARA DISTINGUIR QUANDO SE ESTEJA A CUIDAR DE ISENÇÃO. POSSÍVEL, ASSIM, A CÂMARA DE VEREADORES APOR EMENDA A PROJETO DE LEI, PREVENDO ISENÇÃO COM CARÁTER DE GENERALIDADE. “O ATO DE LEGISLAR SOBRE DIREITO TRIBUTÁRIO, AINDA QUE PARA CONCEDER BENEFÍCIOS DE ORDEM FISCAL, NÃO SE EQUIPARA - ESPECIALMENTE PARA OS FINS DE INSTAURAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO - AO ATO DE LEGISLAR SOBRE ORÇAMENTO DO ESTADO” (MINISTRO CELSO DE MELLO), PRECEDENTES JURISPRUDENCIAIS. DOUTRINA. AÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE.” (9FLS. D). (Ação Direta de Inconstitucionalidade Nº 70005033410, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Antônio Janyr Dall’Agnol Júnior, Julgado em 17/02/2003) EMENTA: CONSTITUCIONAL. MATÉRIA TRIBUTÁRIA. PODER DE TRIBUTAR E PODER DE ISENTAR. INICIATIVA LEGISLATIVA. I. O PODER DE ISENTAR E O MESMO PODER DE TRIBUTAR VISTO NO ÂNGULO CONTRÁRIO, INEXISTINDO INICIATIVA RESERVADA AO CHEFE DO EXECUTIVO, NESTE ASSUNTO, DE MODO QUE A COMPETÊNCIA LEGISLATIVA DA CÂMARA INTEGRA AS REGRAS DO JOGO E A INDEPENDÊNCIA E HARMONIA DOS PODERES (CE/89, ART. 10), POUCO IMPORTANDO REFLEXOS ORÇAMENTÁRIOS. PRECEDENTE ESPECÍFICO DO STF NESTE ASSUNTO (ADIN-MC, CELSO DE MELLO). É POSSÍVEL EMENTA SUBSTITUÍDA EM ASSUNTO QUE



NÃO SE SUJEITA A INICIATIVA EXCLUSIVA DO CHEFE DO EXECUTIVO. 2. AÇÃO DIRETA JULGADA IMPROCEDENTE. (Representação Nº 70001214212, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Araken de Assis, Julgado em 19/11/2001) EMENTA: AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE. AUSÊNCIA DE VÍCIO FORMAL, POIS INEXISTENTE REGRA DE INICIATIVA PRIVATIVA DO EXECUTIVO. NO CASO, O PROJETO DE LEI ERA ORIUNDO DO EXÉRCITO E A EMENDA APENAS AMPLIOU A ESFERA DE ISENÇÃO TRIBUTÁRIA, PERTINENTE AO TEMA DO PROJETO ORIGINAL, SEM MODIFICAÇÃO DA AUSÊNCIA DESTA, DAI NÃO HAVER VÍCIO DE INCONSTITUCIONALIDADE. PRECEDENTES DESTA TRIBUNAL (ADIN 70003273281 – REL. DES. ARAKEN DE ASSIS), NO SENTIDO DE QUE "NÃO HÁ INICIATIVA RESERVADA AO CHEFE DO EXECUTIVO QUE NÃO CONCERNE A LEIS TRIBUTÁRIAS". AÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE. 9FLS.D (Ação Direta de Inconstitucionalidade Nº 70003946928, Tribunal Pleno, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Cacildo de Andrade Xavier, Julgado em 16/12/2002)" A Jurisprudência do Supremo, revela-se no sentido da iniciativa concorrente em direito tributário, ainda que a proposta seja destinada à aprovação de benefício fiscal. Além disso, a isenção não acarreta em redução de receita ou aumento de despesa, mas apenas frustração da expectativa de arrecadação. Nesse sentido ADIN 70059633313. Dessa forma não há que se falar em violação do princípio da independência e separação dos poderes, porquanto se trata de matéria de competência concorrente. De tudo o que ficou aqui consignado, conclui-se que o veto deve ser rejeitado. Esta Comissão de Justiça e Redação, no âmbito de sua competência legal emite parecer no sentido da rejeição do Veto. Sala de Comissões, 03 de março de 2016. Joel Cardoso da Luz. Ronaldo Mendes. Henrique Stein Sciáscio. **“Presidente “Wellington Domingos.”** Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. **“Questão de ordem do vereador “Henrique Stein.”** Só queria deixar registrado nesta casa que o meu parecer foi contrário ao veto, eu sou autor do projeto substitutivo total, um dos autores do projeto e demais vereadores também são autores e é um projeto que beneficia todas aquelas pessoas que sofreram com as enchentes no final do ano passado e no começo desse ano dando a isenção de IPTU. Eu dei parecer contrário, pois o decreto de emergência do poder executivo não foi revogado existe o decreto ainda de emergência, então eu acredito que o projeto ele é concorrente, ele é constitucional e a questão da lei eleitoral não tem problema nenhum porque o município de Sumaré ele ainda se encontra em estado de emergência. Então só queria deixar registrado meu parecer contrário ao veto e favorável a questão da enchentes para beneficiar esse povo e sei que não é tudo, a gente gostaria de estar batalhando para resolver aquele problema mais pelo menos está colaborando já com alguma coisa. Eu acho que a gente precisa lutar mais, batalhar mais ali naquela região para resolver esse problema de vez, mas é uma ação, pelo menos um gesto que fizemos para estar amparando o pessoal lá. **“Muito obrigado a todos”.** **“Questão de ordem do vereador “Joel Cardoso da Luz.”** Também como presidente da comissão de justiça e redação nós demos parecer contrário ao veto e favorável ao pessoal da enchente por ter um decreto municipal do final de dezembro de dois mil e quinze, então por esse motivo essa comissão e mais alguns membros deu parecer contrário ao veto da prefeita municipal”. **“Questão de ordem do vereador “Ulisses Gomes.”** Eu quero justificar que vou votar contrário ao veto, mesmo porque nós tivemos enchente ainda em dois mil e quinze, então temos justificativa de fazer com que pouca coisa que está sendo ofertado é muito pouca coisa e tem justificativa suficientemente para garantir esse recurso porque a enchente foi em dezembro, em dois mil e quinze então nós ainda vamos entrar no ano eleitoral. Então não tem nada que justifica contra esse projeto sofrer esse veto, então meu voto vai se contrário ao veto exatamente porque a nossa população é tão sofrida e chega nesse momento a gente ainda tem que ridica essa pequena ajuda que a gente tenta dar para a nossa população”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** Eu só quero justificar que esse voto aqui no momento é secreto. **“Questão de ordem do vereador “Dirceu Dalben.”** Eu gostaria em primeiro lugar esclarecer que a justificativas dos vereador Henrique, do vereador Ulisses e do vereador Joel, ela já são salutar mostrando



da legalidade do projeto, mas, além disso eu quero ressaltar que além de ter já matéria pacífica no supremo de que é concorrente a matéria, na questão da legalidade por ser ano eleitoral, nós temos além do fato ocorrido em dois mil e quinze e do decreto que ainda não foi revogado e se a prefeita não conseguiu do governador acatar o seu decreto e talvez faltou uma articulação política dela, mas tem duas leis municipais que também atende o requisito do artigo setenta e três que a lei municipal 2244, de mil novecentos e noventa e a lei municipal 36477, de dois mil e um, que regulamenta essa situação. Então gostaria de reforçar isso e em segundo eu gostaria que vossa excelência presidente pudesse através da sua assessoria jurídica esclarecer o que nós vamos votar, se é parecer da comissão favorável ou contrário ou o veto, por gentileza". **"Presidente Wellington Domingos:"** Está em discussão. Logo após o uso da tribuna do vereador Décio, a gente dá o esclarecimento vereador Dirceu Dalben. "Com a palavra o vereador **"Décio Marmirolli:"** Senhor presidente. Senhores vereadores. Primeiro quero cumprimentar os vereadores que apresentaram a proposta da isenção de IPTU as pessoas que foram atingidas pela enchente, assim também como o substitutivo ao projeto elaborado pelo Henrique. É muito que fala aqui de vício de iniciativa, matéria concorrente e a prefeita justifica tudo que ela acha de bonito vocábulo para colocar, mas acima desses vocábulos, nós temos que entender que houve muitas vítimas na enchente que perderam tudo e perderam senhores vereadores: móveis, utilidade doméstica que estava sendo pago em prestações porque o pobre ele nunca consegue comprar à vista ele compra em prestações. E aqui sempre se fala vai na Casa Bahias que é vinte e quatro, quarenta e oito prestações, ele perde ali. Então ele não tem os imóveis já e tem uma conta grande a paga e tem o IPTU chegando e tem o descaso da administração pra com essas pessoas, porque essas pessoas foram atingidas pela enchente em dezembro, em janeiro e elas foram atendidas pela população de Sumaré porque o poder executivo não colocou um centavo do erário público para atender essa população foi com doações das famílias de Sumaré, doações de fora da cidade que chegaram ao centro esportivo. E os próprios servidores municipais que organizaram e acabaram fazendo a distribuição de mantimentos, roupas e outras coisas às famílias que foram atingidas pela enchente lá. O porquê foram atingidas pelas enchentes, senhores vereadores? "Sou todo ouvido vereador". "Aparte concedido ao vereador **"Henrique Stein:"** Só pra não sair... no momento em que o vereador diz das pessoas que colaboraram ajudaram, nós não podemos esquecer de uma pessoal em especial que é Demetrius da Sete Segue, uma empresa de bombeiro civil da cidade, o qual ele disponibilizou toda a equipe dele, todos os bombeiros civil e seus equipamentos e ele mesmo estava viajando, ele voltou de viagem e eu fiz uma conversa verbalmente com ele e ele veio pessoal na minha casa, voltou de viagem e ele cedeu todos os bombeiros civis da Sete Segue o qual ele é vizinho ali da farmácia do nobre vereador". "O orador da tribuna vereador **"Décio Marmirolli:"** E, olha, se propuseram a ser voluntários para a cidade de Sumaré sem nenhum centavo de recurso, voluntários e fazem três anos que eles estão tentando ser voluntários e a prefeita não aceita, veja bem a situação. Querem ser voluntários e a prefeita não aceita. Mas voltando lá: porquê que houve a enchente de novo no Primavera, Lucélia e outros bairros? A draga estava lá em baixo desde de noventa e sete, Joel, que fomos em São Paulo, dois mil e seis fomos buscar em São Paulo; a draga estava lá em baixa parada, reformaram e, olha, essa casa aqui por inúmeras vezes fez moção de apelo, requerimento, usamos a tribuna implorando para a prefeita fazer o desassoreamento do rio e ela não fez, três anos pedindo e a draga encostada. Reforma a draga hoje, reforma a draga amanhã e gasta-se noventa mil reais com a draga e o que acontece, presidente? O estado vem e leva a draga embora já reformada, pronta para utilizar na baixada Santista parece que foi né? E o resultado final a nossa população sem o desassoreamento do rio e debaixo de água perdendo tudo, perdendo quase a dignidade lá naquele brechó, naquela água suja, podre que precisou a comunidade ajudá-los porque o poder público não estava presente. E agora essa casa propõe o mínimo que pode se fazer uma isenção de IPTU e a prefeita com a coragem dela veta um projeto deste sabe por que o Joel? Porque é para atender pobre por isso que ela veta, se fosse para atender rico ela não punha o veto, mas como é para atender pobre ela põe veto e isso



é vergonhoso prefeita. E temos que derrubar sim esse veto e não impede que seja período eleitoral, seja o que for é uma situação atípica e se estiver morrendo um cidadão na porta do pronto socorro não podemos atendê-lo porque é período eleitoral não podemos atender, como isso? São vidas, são gente, crianças, idosos e temos que nos debruçar sim e atender o morador, atender o pobre, atender aqueles mais necessitados essa é a função do governo não função de vetar. "Eu espero que essa casa por unanimidade derrube o veto da prefeita". **"Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. "Com a palavra o vereador **"Antônio Dirceu Dalben:"** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Também não poderia deixar de vir até a tribuna, apesar da fala muito explicativa dos vereadores que me antecederam na fala e que me antecedeu aqui na tribuna. Mas só quero lembrar senhores vereadores de que essa casa de leis desde de dois mil e treze ela já vem trabalhando e alertando a prefeita no sentido dela tomar providências. Foram vários requerimentos, indicações e dois projetos de leis aprovados por essa casa de minha autoria, antes de eu ser afastado em dois mil e treze. Um que determina a semana de prevenção a enchentes no município, antes das cheias prevê a lei. Mais uma lei que a prefeita não cumpre na cidade: prevê que ela faça todo trabalho de manutenção nas áreas de riscos, limpando, desassoreando, tirando o que pode impedir a água de fluir normalmente. E outro projeto de lei, cria a brigadas para enfrentamento as enchentes. O que foi dito aqui pelo vereador Henrique, pelo vereador Décio, tem voluntários, brigadistas, bombeiros voluntários que querem participar e existe uma lei aprovada que autoriza criar essa brigada junto com os moradores, junto com a sociedade civil era só ter boa vontade política da prefeita de obedecer à lei; boa vontade política e boa vontade não só basta, mas a obediência a uma lei municipal aprovada por essa casa. Isso mostra o desrespeito da prefeita com a população e com a casa ao não pôr em prática uma lei aprovada que visa justamente evitar o que aconteceu em vários anos e principalmente agora no final de dois mil e quinze. Senão bastasse essas duas leis que se ela tivesse colocado em prática já teria amenizado essa situação, nós teríamos uma tranquilidade maior as pessoas que sofreram com as enchentes. E lembrando a questão da draga e quero aqui parabenizar a Cintia, o Eduardo, Marcelo, tantos os outros líderes que passaram o final de ano, ano novo, natal ajudando com demais voluntários as pessoas que ali estavam com dificuldades. Mas quero lembrar a frase de uma senhora ali do Jardim São Domingos, que ela disse que a draga que a prefeitura mandou ali, ficou ali penteando barranco. Ou seja, não fez o serviço de limpeza. Alguns minutos que ela funcionava ficou apenas alisando o barranco, mas limpar, tirar o assoreamento do rio não fez o trabalho como devia. É essa lei que foi aprovada aqui, que estava nessa casa desde dois mil e treze também de minha autoria e com a minha volta colocamos aqui em discussão e essa casa muito sabiamente por todos os vereadores que assinaram e que apresentaram o substitutivo para melhora-la e adequar ainda mais e foi aprovada e hoje é objeto do veto da prefeita. Não vou aqui repetir as palavras que já foram ditas, mas o que falta é sensibilidade a prefeita municipal, ela não entende que o cargo dela é de passagem e é para ajudar a cidade, ajudar as pessoas que mais precisam. Mas ela entende muito bem senhores vereadores a dificuldade da Odebrecht, isso ela entende porque ela dá o reajuste na tarifa. Ela entende muito bem a dificuldade da Ouro Verde da empresa de transporte pra dar reajuste na tarifa de ônibus para o trabalhador, para as pessoas da cidade pagar um preço mais caro. Mas a necessidade da pessoa que está lá pagando um IPTU sem ter os benefícios do poder público e como já foi dito aqui pelo meu antecessor perdendo todos seus equipamentos, perdendo a sua moradia, perdendo a vontade de viver em Sumaré. Então eu aqui faço aqui a minha colocação dizendo que essa casa fará justiça a população de Sumaré que mais precisa se derrubar esse veto da prefeita e aprovar essa lei porque se ela não quiser sancionar o presidente da casa sanciona, e se ela não quiser cumprir certamente o ano que vem se for da vontade de Deus, terá outro lá a frente do governo que tenha vontade de atender o povo e atender a lei porque, com certeza com essas atitudes dela, ela está mostrando que ela não tem compaixão com o povo de Sumaré. Digo aqui e repito e quero parabenizar os membros da comissões que tiveram a coragem de fazer o parecer contrário ao veto e favorável ao projeto, porque eu tenho certeza que



vocês estudaram bem e entenderam que realmente a matéria é correlata cabe tanto ao executivo como ao legislativo fazer o projeto de lei e o ano eleitoral está bem justificado, já existe lei, já existe decreto. Então eu gostaria de reforçar aqui e não ia nem usar a tribuna, mas devido a fala dos vereadores que antecederam eu achei necessário até por ser o coautor do projeto e não seria justo eu não vir aqui e defender a população num projeto que nós tivemos a dignidade nessa casa de leis de aprovar. “É isso senhor presidente, é isso senhores vereadores e muito obrigado”. **“Presidente ‘‘Wellington Domingos:’’** Continua em discussão. **“Com a palavra o vereador ‘‘Henrique Stein:’’** Senhor presidente, Nobres vereadores. Público que se faz presente e internautas que acompanham de suas residências. Como vereador não poderia deixar de fazer uso dessa tribuna em um projeto substitutivo de minha autoria o qual previa isenção de IPTU para as pessoas que sofreram com as enchentes no final de dois mil e quinze e começo de dois mil e dezesseis. Mas também quero deixar registrado nessa casa de leis e salientar que esse cobrança como vereador não veio só através deste projeto de lei não, em março de dois mil e treze eu protocolei um requerimento o qual eu pedi com urgência a manutenção e a recuperação da draga que naquela momento se encontrava parada pra que houvesse o trabalho de desassoreamento do Rio Quilombo. Infelizmente não obtive resposta e não foi respondido. No mesmo ano de dois mil e treze como vereador eu entrei com outro requerimento a respeito à limpeza e a manutenção do Rio, também infelizmente não houve resposta. Preocupado com o planejamento, preocupado com o futuro em dois mil e quatorze a dois anos atrás em meado de maio eu rerepresentei os requerimentos. Então muitos podem falar: mais agora vereador apresentou o projeto? Depois que aconteceu? Não, eu estou cobrando, estou usando da minha prerrogativa como vereador desde dois mil e treze, desde do começo do meu mandato cobrando o planejamento para que essas pessoas não fossem afetadas. Então, eu quero deixar claro de que não estamos fazendo politicagem e ainda menos usando de demagogia. Nós estamos cobrando de forma séria, com consistência, mas infelizmente não houve planejamento e é o fruto que colheu. Agora esse ano o poder executivo se movimentou juntamente com vereadores desta casa de leis, e junto com a empresa ALL Arrumo Logística conseguiu a abertura da vazão do Rio Quilombo. Se movimentou e também não posso deixar de registrar que o poder executivo juntamente com essa casa de leis se movimentou, correu e conseguiu agora pra junho, julho que faça a abertura para a vazão do Rio, mas tem que deixar claro que só isso não vai adiantar porque não adianta fazer a abertura da vazão e não fazer a drenagem do Rio, fazer todo o desassoreamento. Então, quero deixar registrado nessa casa de leis mais uma vez que estou cobrando como vereador o desassoreamento limpeza da represa porque se no futuro houver enchente vai estar gravado a minha cobrança como vereador aqui, que só a abertura não vai adiantar, tem que entrar com a draga, tem que fazer parceria com o governo estadual, com o governo federal, tem que trabalhar, tem que manter limpo e desassoreado o Rio. Então como vereador estou aqui mais uma vez e em época de estiagem pedindo planejamento mais uma vez, porque hoje todos nós sabemos que Sumaré foi uma cidade que sofreu muito por crescer de forma desordenada e por ter crescido sem planejamento e não culpo aqui nenhum governo anteriores, isso é um problema histórico do município, que todos nós estamos colhendo e chegou o momento de parar, chegou o momento que a política tem que mudar. Tem que ser feita uma política séria e com planejamento para que não aconteça mais essas coisas para o mal da população e também peço o voto contrário ao veto porque como o vereador deixou bem claro que é um projeto de lei que vai beneficiar famílias, que vai beneficiar o pobre e é isso que nós temos que deixar claro aqui de que é um projeto para o povo. **“Vereador Joel”**. **“Aparte concedido ao vereador ‘‘Joel Cardoso da Luz:’’** Só lembrando e volto a falar, além da limpeza do Rio fazer que nem o prefeito de Limeira, que é do PSB que conseguiu fazer dois piscinões lá com recurso do ministério da cidade, e seria muito bom para o nosso município fazer alguns piscinões para conter essas águas da cheias”. **“O orador da tribuna vereador ‘‘Henrique Stein:’’** Vou mais a fundo vereador, o senhor contribui muito com suas falas, mas vou mais a fundo o poder executivo do município de Sumaré tem que entrar em contato também com o município de



Hortolândia que eles não podem fazer a abertura do piscinão sem no mínimo comunicar a cidade de Sumaré. A abertura do piscinão em Hortolândia prejudicou em muito também a causa da enchente; não pode ser feita abertura sem no mínimo um aviso prévio e isso aconteceu lá. Então quero deixar registrado aqui mais uma vez o meu ponto de vista, a minha cobrança e como prerrogativa e o que está ao meu alcance estou lutando. “Muito obrigado a todos e que Deus abençoe a cada um de vocês”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Continua em discussão o veto. Só quero lembrar da seguinte forma: quem é favorável ao veto da prefeita, vota sim e quem o voto não é contrário ao veto. E para derrubar o veto precisa de onze voto e o voto é secreto. Está em votação. Solicito a abertura do painel, por gentileza. Acatado o veto 10 votos a 09. Temos mais um item. **Projeto de Resolução nº. 001/16** – de autoria do vereador Antônio Dirceu Dalben – “Institui Comissão destinada a acompanhar e fiscalizar a prestação de serviços da concessionária de serviços de água e esgotos de Sumaré e dá outras providências – Comissão de Assuntos Relevantes”. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto de resolução 001/16, **“Questão de ordem do vereador Henrique Stein.”** Esse projeto de resolução é da casa sobre Odebrecht, correto? Eu gostaria só do esclarecimento do nobre presidente que a formação da comissão tem que respeitar a proporcionalidade partidária da casa e conforme o regimento cada líder de bancada indica o representante pela proporcionalidade, aí eu só gostaria de um esclarecimento do presidente de quando será feita essa reunião pra gente estar indicando aos membros”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Peço ao primeiro secretário que faça a leitura. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte resolução. Fica criada a comissão de assuntos relevantes nos termos do artigo 125 do regimento interno da Câmara Municipal de Sumaré, que será composta por três vereadores a ser nomeado através do ato da presidência, respeitando-se a representação proporcional dos partidos que compõe a Câmara Municipal de Sumaré. Artigo 2º a comissão nomeada deverá apresentar relatório sobre os problemas e sugestões da execução dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Sumaré especialmente no acompanhamento de fiscalização do contrato 141/14 e respectivo aditivo referente a concorrência nº. 04/14. Artigo 3º ao final dos trabalhos a comissão deverá apresentar parecer na secretaria da Câmara Municipal de Sumaré mediante protocolo geral para que seja feita a leitura em plenário. Os trabalhos da comissão serão abertos ao público em geral, inclusive com a abertura no portal da Câmara Municipal para a promoção de fórum de discussões de modo a contribuir com a elaboração do relatório. Artigo 5º a comissão de assuntos relevantes terá o prazo de cento e vinte dias, prorrogado por igual período para apresentar seu parecer sobre a matéria. Artigo 6º no desempenho das suas atribuições a comissão poderá verificar in loco no âmbito administrativo municipal os documentos necessários, desde que solicitado com antecedência mínima de 48 horas ou requisitar mediante escrito todo e qualquer documento junto ao poder executivo municipal referente ao objeto desta resolução. Artigo 7º as despesas decorrentes desta resolução correrão a conta de dotação orçamentárias próprias. Artigo 8º essa resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Sala das sessões, 29 de março de 2016. Antônio Dirceu Dalben, Vereador”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Esclarecido vereador Henrique? Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto de resolução. Não havendo oradores, em votação. Aprovado por 15 votos. Terminada a ordem do dia eu pergunto ao primeiro secretário se temos inscrições na explicação pessoal?”. **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Não temos inscrições, presidente”. **“Presidente Wellington Domingos:”** Não havendo vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a sessão ordinária do dia 29 de março de 2016 encerrada as 21 horas e 30 minutos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré 29 de março de 2016. -----



# CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

*[Handwritten signature]*

Presidente

1º Secretário

*[Handwritten signature]*

2º Secretário

